

GRAMSCI E A PRODUÇÃO ACADÊMICA EM POLÍTICAS EDUCACIONAIS NO ESTADO DO PARANÁ

Elem Lustosa – PPGE Unicentro¹
Michelle Fernandes Lima – PPGE Unicentro²

Resumo: O presente artigo é resultado de estudos iniciais da pesquisa vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual do Centro Oeste. O objetivo do artigo é apresentar um mapeamento da produção acadêmica em políticas educacionais na perspectiva gramsciana no estado do Paraná. A pesquisa foi realizada a partir do Banco de Teses e Dissertações da CAPES, no período de 2013 a 2015. Objetivamos neste trabalho apresentar um mapeamento sobre a utilização das ideias de Antonio Gramsci como referencial teórico e metodológico e identificar os principais conceitos gramscianos mais comumente citados nos resumos das pesquisas. Para tal pesquisa, foi realizado um levantamento, por meio do descritor “Gramsci”, priorizando as Instituições de Ensino Superior do Estado do Paraná. Partimos da suposição inicial que o conceito de Estado gramsciano é frequentemente contemplado em pesquisas sobre políticas educacionais. Assim, destacamos a importância em problematizar como a obra de Gramsci está sendo apropriada por estudiosos da área.

Palavras-chave: Gramsci, políticas educacionais, produção acadêmica.

Abstract: This article is the result of initial research studies linked to the Post Graduate Program in Education of the Universidade Estadual do Centro-Oeste. This paper aims to present a mapping of academic production on educational policies in Gramscian terms in Paraná state. The research was conducted from the CAPES Digital Bank of Theses and Dissertations from 2013 to 2015. This paper aims to present a mapping on the use of Antonio Gramsci's ideas as a theoretical and methodological background and identify the most commonly cited Gramsci concepts in the research abstracts. For this study, a survey was carried out through the descriptor "Gramsci", prioritizing higher education institutions of the Paraná state. We start from the initial assumption that the concept of Gramscian state is often contemplated in research on educational policies. Thus, we emphasize the importance of questioning as Gramsci's work is being appropriated by scholars in the field.

Keywords: Academic production, Gramsci, educational policies.

Introdução

¹ Mestranda em Educação do Programa de Pós Graduação em Educação pela Universidade Estadual do Centro-Oeste - UNICENTRO. Grupo de pesquisa: Estado, Políticas e Gestão da Educação. elemlustosa@hotmail.com.

² Professora Doutora docente do Programa de Pós Graduação em Educação da Universidade Estadual do Centro-Oeste – UNICENTRO. Grupo de pesquisa: Estado, Políticas e Gestão da Educação. mfernandesdelima@yahoo.com.br.

Esta pesquisa objetiva apresentar um mapeamento sobre a apropriação dos conceitos gramscianos na produção acadêmica de oito Programas de Pós Graduação em Educação do estado do Paraná e, também, a sua utilização como referencial teórico e metodológico. O trabalho foi elaborado a partir de um levantamento de dados realizado no Banco de Teses e Dissertações das CAPES³ entre os anos 2013 e 2016.

Neste levantamento contemplamos dois elementos: 1) pesquisas sobre Gramsci; e 2) pesquisas que citam Gramsci nos seus resumos no que se refere à questão metodológica.

As instituições contempladas foram: Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG, Universidade Estadual de Maringá – UEM, Universidade Estadual de Londrina – UEL, Universidade Federal do Paraná – UFPR, Universidade Estadual do Centro-Oeste – UNICENTRO, Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE, Pontifícia Universidade Católica do Paraná – PUC, e Universidade Tuiuti do Paraná – UTP.

Nosso objetivo não foi analisar todos os trabalhos, mas verificar as pesquisas que citam Gramsci como fundamento metodológico e, a partir disto, problematizar a abordagem gramsciana. Primeiramente, para a pesquisa no banco de teses e dissertações, utilizamos o descritor “Gramsci”, assim identificamos: 314 trabalhos no Brasil. Posteriormente, colocamos o filtro para as Instituições de Ensino Superior (IES) do estado do Paraná e para a área de concentração “Educação”, como resultado conseguimos 24 trabalhos. Das oito IES pesquisadas, sete contemplaram trabalhos na área da educação com o descritor Gramsci. Desses trabalhos selecionados, delimitamos 14 para verificar os resumos e, desses resumos, fazer a leitura para levantar os conceitos mais comumente utilizados. Para esta seleção, priorizamos os estudos na linha de políticas educacionais.

Partimos, também, da suposição de que o conceito de Estado é bastante utilizado e por este motivo procuramos saber como ele é apropriado nas pesquisas, por isso destacamos a necessidade do conhecimento sobre Gramsci, para que não correr o risco de realizar apropriações inadequadas. É importante ressaltar que não estamos avaliando os trabalhos, mas problematizando, no sentido mapear a produção acadêmica.

Chegamos a esta discussão a partir de leitura de importantes estudiosos do teórico Italiano, referências como: “Filosofia Política e Educação” organizado por Anita Helena

³ O acesso ao Banco de Teses se dá pelo site: <http://bancodeteses.capes.gov.br/banco-teses/#/> que está alimentado a partir da plataforma Sucupira dos anos 2013 a 2016.

Schlesener (2014) que apresenta resultados de pesquisas atuais de intelectuais reconhecidos nacionalmente⁴; o livro “O outro Gramsci” do Edmundo Fernandes Dias (1996) que apresenta uma coletânea de professores as USP e da Unicamp com discussões baseadas nos textos de Gramsci; e o texto “Antonio Gramsci Caderno 12: apresentação comentários e revisão da tradução” de Paolo Nosella, resultado de um trabalho apresentado na XII Reunião Anual da AMPed em 1989, em que o autor problematiza a tradução e limitações da recepção das ideias de Gramsci no Brasil. Essas três referências nos derem sustentação para pensar a produção acadêmica identificada no Estado do Paraná.

Desta forma, na primeira parte do artigo trabalhamos com um levantamento do Banco de Teses e Dissertação da CAPES, apontando as principais IES que contemplam em seus Programas de Pós-Graduação as ideias de Gramsci como referência. Na segunda parte, realizamos uma verificação dos principais conceitos utilizados.

1. Levantamento do Banco de Teses e Dissertação do portal da CAPES (2013-2016).

Inicialmente utilizamos filtros para delimitar o levantamento. Com o descritor “Gramsci” encontramos 314 pesquisas em todo o Brasil, entre os anos 2013 e 2016. Posteriormente, escolhemos o filtro com o nome das Instituições do Paraná e, assim, encontramos 36 artigos. A partir disto, realizamos mais um filtro para os Programas de Pós Graduação em Educação e, como resultado, obtivemos 24 trabalhos ligados à área de Educação, dentre os trabalhos estão dissertações e teses conforme ilustra o quadro 01 com a quantidade de trabalhos em cada programa:

Quadro 01 – Produção por Programas de Pós-Graduação

Quantidade de Trabalhos	Programas de Pós-Graduação
12	Mestrado
12	Doutorado

Fonte: Elaborado pelas autoras a partir do Banco de Teses e Dissertações da CAPES 2106.

⁴ Entre os trabalhos publicados no livro de Schlesener (2014) estão: Edmundo Fernandes Dias (UNICAMP); Rita Medici (UNIV. – Bologna/IT); Anita Helena Schlesener (UTP); Daniela Mussi (UNICAMP); Leandro Galastri (UNIFAL/MG); Marcos del Roio (UNESP-Marília); Dermeval Saviani (UNICAMP); Maria de Fatima Rodrigues Pereira (UTP); Marcos Vinicius Pansardi (IFPR); Valéria Arias (SEED) e Geraldo Balduino Horn (UFPR); e Maria de Lourdes Pinto de Almeida (UNIPLAC/SC).

Observamos que existe um equilíbrio em produções, tanto nas pesquisas para Teses, como nas pesquisas para Dissertações, pois os programas já seguem uma linha de pesquisa de acordo com os orientadores que atuam na educação, muitas vezes, tanto no mestrado como no doutorado. No quadro 02, apresentamos a relação das 24 pesquisas, divididas por Instituições, por quantidades de trabalhos e por linhas de pesquisa dos Programas de Pós-Graduação em Educação, como segue abaixo:

Quadro 02 – Trabalhos dos Programas de Pós-Graduação em Educação (2013-2106) do estado de Paraná que contemplam Gramsci

Nº	IES	Quantidade de Trabalhos	Linhas de Pesquisa	Nº de trabalhos
1	UEPG	5	História e Políticas Educacionais	4
			Ensino e Aprendizagem	1
2	UEM	4	História, Historiografia e Educação	3
			Políticas e Gestão da Educação	1
3	UFPR	4	Políticas Educacionais	1
			Cultura, Escola e Ensino	1
			História e Historiografia da Educação	2
4	UTP	4	Políticas Públicas e Gestão da Educação	4
5	UNIOESTE	3	Cultura, Processos Educativos e Formação de Professores	1
			História da Educação	1
			Educação, Políticas Sociais e Estado	1
6	PUC	3	História e Políticas da Educação	3
7	UNICENTRO	1	Políticas Educacionais, História, e Organização da Educação.	1
	Total	24		

Fonte: Elaborado pelas autoras a partir do Banco de Teses e Dissertações da CAPES 2106.

No início pensávamos em contemplar dois elementos citados anteriormente na introdução: pesquisas sobre Gramsci; e pesquisas que citam nos seus resumos na questão metodológica Gramsci, porém notamos que nenhum desses trabalhos é, especificamente, uma pesquisa sobre o autor, mas investigações que o utilizam como aporte teórico e metodológico

para discutir sobre diversos temas no campo da pesquisa em educação. Observamos, também, que a UEL não apresenta nenhum trabalho publicado no período dentro da área da Educação. O quadro 03 ilustra a relação dos orientadores que se propõem a estudar Gramsci como referencial teórico e metodológico, nas Instituições do Paraná no período pesquisado.

Quadro 03 – Disposição dos Orientadores por IES

IES	Orientadores	Linhas de Pesquisa
UEPG	Esmeria de Lourdes Saveli	História e Política Educacionais
	Jefferson Mainardes	
	Maria Jose Subtil	
	Rita de Cassia da Silva Oliveira	
UEM	Cezar de Alencar Arnaut de Toledo	História, Historiografia e Educação
	Maria Cristina Gomes Machado	
	Mario Luiz Neves de Azevedo	História, Historiografia e Educação e Políticas e Gestão em Educação
UFPR	Carlos Eduardo vieira	História e Historiografia da Educação
	Geraldo Balduino Horn	Cultura, Escola e Ensino
	Maria Tereza Carneiro Soares	Políticas Educacionais
UTP	Anita Helena Schlesener	Políticas Públicas e Gestão da Educação
	Naura Syria Carapeto Ferreira	
UNIOESTE	Benedita de Almeida	Cultura, Processos Educativos e Formação de Professores
	Joao Carlos da Silva	História da Educação
	Edaguimar Orquizas Viriato	Educação, Políticas Sociais e Estado
PUC	Peri Mesquida	História e Políticas da Educação
	Lindomar Wessler Boneti	
	Maria Lourdes Gisi	
UNICENTRO	Marlene Lucia Siebert Sapelli	Políticas Educacionais, História e Organização da Educação

Fonte: Elaborado pelas autoras a partir do Banco de Teses e Dissertações da CAPES 2106.

Conforme o quadro 03 está listado os orientadores que estudam Gramsci nos Programas de Pós-Graduação, porém é importante ressaltar que existe uma mobilidade dos professores nos Programas, pois alguns se aposentam, outros saem em licenças para estudos e outros, ainda, estão ingressando como novos membros dos programas.

Até aqui estão listados a partir da primeira busca efetuada com os 24 artigos. Diante dos trabalhos observados, selecionamos 14 pesquisas, que apresentam uma relação mais próxima com o nosso objeto de pesquisa que é, justamente, verificar o processo de apropriação dos conceitos gramscianos na produção acadêmica em educação.

O quadro 04 apresenta a relação dos trabalhos selecionados para verificação e análise dos resumos.

Quadro 04 – Trabalhos selecionados para análise dos resumos

Nº	Trabalho/Ano de defesa	Autor	IES	Categoria
1	As Diretrizes Curriculares para a Educação Profissional do Estado do Paraná à luz dos princípios gramscianos: a implementação analisada sob a perspectiva docente (2013).	ESTACHESK, Joice	UEPG	Dissertação
2	Educação do Campo: desafios para implementação de uma política educacional das escolas do campo (2013).	PAULA, Adalberto Penha de	UEPG	Dissertação
3	A constituição e a implantação dos Institutos Federais no contexto da expansão do Ensino Superior no Brasil: o caso do IFC – Campus Rio do Sul. (2014)	TAVARES, Moacir Gubert	UEPG	Tese
4	Darcy Ribeiro e a reforma da universidade: autonomia, intencionalidade e desenvolvimento. (2015)	DORIGAO, Antonio Marcos	UEM	Tese
5	Políticas educacionais no Brasil: a dualidade educacional nas trajetórias de escolarização e profissionalização. (2014)	SABBI, Volmir	UEM	Tese
6	Políticas da educação do campo e movimentos sociais: Apresentações e	MATOS,	UEM	Dissertação

I JOINGG – JORNADA INTERNACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EM ANTONIO GRAMSCI
VII JOREGG – JORNADA REGIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EM ANTONIO GRAMSCI

Práxis, Formação Humana e a Luta por uma Nova Hegemonia

Universidade Federal do Ceará – Faculdade de Educação

23 a 25 de novembro de 2016 – Fortaleza/CE

Anais da Jornada: ISSN 2526-6950

	Discussões sobre a Experiência no Estado do Paraná. (2014).	Rozenilda Luz Oliveira de		
7	Associação Brasileira de Educação: as Conferências Nacionais de Educação como estratégias de intervenção da intelectualidade abeana na política educacional do ensino secundário no Brasil (1928-1942). (2013)	VALERIO, Telma Faltz.	UFPR	Tese
9	Políticas públicas para pesquisa na formação e no trabalho dos profissionais da educação básica: contradições e materialidade. (2014)	FONTANA, Maria Iolanda	UTP	Tese
9	Os embates pela gestão democrática na tramitação da LDB 9394/96 (2013),	NAVROSKI, Eliane Pires	UTP	Dissertação
10	Conselho Escolar: Possibilidades e Desafios na Implementação da Gestão Democrática. (2013)	SCHANE, Rita.	UTP	Dissertação
11	Programa de Capacitação da SEED/PR (2011-2014): aspectos políticos e ideológicos na formação continuada de professores. (2015)	ZANELLA, Andreia Migon.	UNIOESTE	Dissertação
12	A primeira escola secundária pública de cascavel: o ginásio Wilson Joffre (1960-1980). (2013)	NATH, Valdecir Antonio.	UNIOESTE	Dissertação
13	O Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a educação básica na modalidade de educação de jovens e adultos – PROEJA: uma investigação acerca da concepção de currículo integrado dos professores que atuam nos cursos de secretariado e técnico administrativo em Cascavel. (2013)	SILVA, Maria Sandreana Salvador da.	UNIOESTE	Dissertação
14	As implicações da reorganização do estado brasileiro (a partir dos anos 1990)	LUZ, Angelo	UNICENTRO	Dissertação

nos processos de planejamento da educação brasileira e o controle social: o caso do plano municipal de Carambeí (PR) /2006. (2014)	Juliano Carneiro		
--	---------------------	--	--

Fonte: Elaborado pelas autoras a partir do Banco de Teses e Dissertações da CAPES 2106

Conforme verificamos nos trabalhos selecionados, nove dissertações e cinco teses em linhas de pesquisa como: Gestão da Educação, História da Educação, Educação do Campo, Educação Profissional, o Estado brasileiro e Formação de Professores.

2. Mapeamento da abordagem teórica e metodológica e conceitos gramscianos

Após a seleção dos 14 trabalhos, nos propomos a construir um mapeamento para a problematização de como se constituem as pesquisas e a partir da leitura dos resumos identificamos dois eixos: a) dos trabalhos que estão sendo produzidos tendo Gramsci como referencial teórico metodológico; e b) trabalhos que utilizam os conceitos gramscianos para dar sustentações aos seus problemas de pesquisa. No item “a” dos trabalhos que citam o Gramsci como referencial teórico, oito pesquisas foram identificadas, como seguem no quadro 05, abaixo:

Quadro 05

Nº de Trabalhos	Pesquisas que citam nos resumos Gramsci como referencial teórico e metodológico
1	Gramsci é utilizado para orientar as análises da realidade do processo de consolidação das políticas públicas educacionais brasileiras.
2	Gramsci é usado para propor educar a classe trabalhadora de forma emancipatória.
3	A teoria gramsciana é proposta para fundamentar a pesquisa na dimensão da práxis.
4	Gramsci e o papel do Estado na construção de políticas educacionais do campo.
5	A teoria de Gramsci é utilizada para trabalhar o processo de criação e implantação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IFs) enquanto parte integrante das políticas educacionais voltadas à expansão do Ensino Superior no Brasil.
6	Gramsci para fundamentar a partir da totalidade o Programa de Capacitação da SEED/PR.

7	Gramsci como aporte teórico para discussões teóricas e conceituais acerca de Currículo Integrado do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – PROEJA.
8	A teoria de Gramsci é usada para embasar e a concepção de sujeitos do campo e de uma educação voltada para esses sujeitos.

Fonte: Elaborado pelas autoras a partir do Banco de Teses e Dissertações da CAPES 2106

Notamos que a teoria gramsciana é utilizada em diversas frentes de pesquisas, e para diversas modalidades de educação. Isto nos dá pistas de que realmente Gramsci é bastante usado para fundamentar pesquisas na área da Educação. Escolher Gramsci como método de pesquisa, é entender que o autor irá contribuir para tal pesquisa, vale destacar que a obra tem um cunho político e de luta pela transformação da sociedade.

Dentre os 14 trabalhos selecionados, no item “b”, analisamos 12 pesquisas que utilizam os conceitos gramscianos, propostos nos trabalhos para embasar as discussões acerca das teses e dissertações. O quadro 06 ilustra os conceitos mais comumente utilizados nas pesquisas:

Quadro 06 – Pesquisas que citam Gramsci e a utilização dos seus conceitos

Quantidade de Trabalhos citados	Conceitos
3	Estado
3	Intelectual
2	Escola Unitária
2	Sociedade Civil
1	Bloco Histórico
1	Revolução Passiva
Total = 12	

Fonte: Elaborado pelas autoras a partir do Banco de Teses e Dissertações da CAPES 2106.

Nossa suposição inicial de que o conceito de Estado é muito utilizado foi confirmada, pois dos 12 trabalhos que apresentam os conceitos explicitamente nos resumos, três deles trabalham com o Estado, A partir desta constatação e da leitura dos resumos, separamos esses três trabalhos para leitura completa. Escolhemos algumas perguntas para guiar a leitura: Que referências de Gramsci eles utilizam? Usam o próprio autor? Quais autores eles utilizam?

Usam os Cadernos, as Cartas ou os Escritos Políticos? Usam intérpretes? Quais? Como o conceito de Estado é abordado na pesquisa? Gramsci aparece só na introdução ou ao longo do trabalho?

O foco foi verificar a forma de apropriação das ideias Gramsci nas pesquisas sobre políticas educacionais com enfoque no conceito de Estado. Dentre aqueles trabalhos que citam Gramsci, o objetivo da investigação foi identificar de que maneira eles se apropriam do conceito de Estado. Investigar como o conceito de Estado está sendo contemplado nas pesquisas em políticas educacionais pode oferecer contribuições sobre as apropriações gramscianas no contexto da pesquisa em educação. O quadro 07 aponta um resumo das perguntas elaboradas para leitura das pesquisas:

Quadro 07 – Conceito de Estado presente nas pesquisas

Pesquisas Acadêmicas	Conceito	Referências de Gramsci	Livros/Artigos dos Intérpretes de Gramsci
1 - As Diretrizes Curriculares para a Educação Profissional do Estado do Paraná à luz dos princípios gramscianos: a implementação analisada sob a perspectiva docente (ESTACHESKI, 2013).	Estado Ampliado	- Cadernos do Cárcere Volumes 1, 2, 3 e 4 da edição e tradução de Carlos Nelson Coutinho (2011). - Escritos Políticos Volume 1 da edição e tradução de Carlos Nelson Coutinho (2004).	- Gramsci: um estudo sobre seu pensamento político. Coutinho (2007). - O Partido como agente política em Gramsci. Luiz Carlos de Freitas (2009). - Roteiros para Gramsci. Liguori Guido (2007). - O Princípio Educativo em Gramsci. Manacorda (2008). - Marx, Gramsci e o conhecimento. Marcos Francisco Martins (2008). - Gramsci e o Bloco Histórico. Portelli (2002). - Gramsci e a Sociedade Civil. Giovanni Semeraro (1999). - Gramsci o Estado e a Escola. Rosemary Dore Soares (2000).
2 - Educação do Campo: desafios para implementação de uma	Estado	- Cadernos do Cárcere Volumes 2 e 3 da edição e	- Roteiros para Gramsci. Liguori Guido (2007).

I JOINGG – JORNADA INTERNACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EM ANTONIO GRAMSCI
 VII JOREGG – JORNADA REGIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EM ANTONIO GRAMSCI

Práxis, Formação Humana e a Luta por uma Nova Hegemonia

Universidade Federal do Ceará – Faculdade de Educação

23 a 25 de novembro de 2016 – Fortaleza/CE

Anais da Jornada: ISSN 2526-6950

política educacional das escolas do campo (PAULA, 2013).		tradução de Carlos Nelson Coutinho (2011). - Cartas do Cárcere Volume 2 da edição e tradução de Luiz Sérgio Henriques (2005).	
3 - Associação Brasileira de Educação: as Conferências Nacionais de Educação como estratégias de intervenção da intelectualidade abeana na política educacional do ensino secundário no Brasil (1928-1942) (VALERIO, 2013).	Estado “Ampliado”	- Cadernos do Cárcere Volumes 1, 2 (2004), 3 (2002) e 4 (2001) da edição e tradução de Carlos Nelson Coutinho.	- Ensaio sobre Gramsci e o conceito de sociedade civil. Norberto Bobbio (1999). - Tudo Começou com Maquiavel. Luciano Gruppi (1980). - Gramsci e o Bloco Histórico. Portelli (1977). - Historicismo, Cultura e Formação Humana no pensamento de Antonio Gramsci. Carlos Eduardo Vieira (1999).

Fonte: Elaborado pelas autoras a partir do Banco de Teses e Dissertações da CAPES 2106.

Notamos que dos trabalhos analisados todos utilizam os Cadernos com a edição e tradução de Coutinho, os intérpretes do autor também são contemplados.

O Estado está entre um dos conceitos mais utilizados nas pesquisas e, ainda, observamos que das três pesquisas, duas delas apresentam o conceito de Estado “Ampliado”, destacamos a palavra “ampliado” entre aspas, justamente pela incorporação que os autores fizeram da palavra para o conceito de Estado em Gramsci. O uso do termo “Estado Ampliado”, não foi um termo do próprio Gramsci, mas muito difundido em seu nome, isto é, o próprio Gramsci nunca utilizou o termo “ampliado”, mas estudiosos da sua obra começaram a adotar o termo comum quando se aborda o contexto do Estado. Uma das primeiras autoras a utilizar a ampliação do Estado foi *Christinne Buci-Glucksmann* em seu livro “Gramsci e o Estado”. E ela usa o seguinte trecho de Gramsci para falar da ampliação do Estado:

Estamos sempre no terreno da identificação de Estado e Governo, identificação que é, precisamente, uma representação da forma corporativa-econômica, isto é, das confusão entre sociedade civil e sociedade política, uma vez que se deve notar que na noção geral de Estado entram elementos que devem ser remetidos à noção de sociedade civil (no sentido, seria possível dizer, de que Estado = sociedade política + sociedade civil, isto é, hegemonia couraçada de coerção) (GRAMSCI, 2011, p, 144).

E logo Buci-Glucksmann (1980, p. 98) usa o termo ampliado para designar a fórmula de Gramsci para Estado: “A ampliação do Estado passa, portanto por uma incorporação da hegemonia e de seu aparelho de Estado”. Gramsci caracteriza o Estado como a união da sociedade política com a sociedade civil, pois a sociedade civil reflete o Estado em sua forma de atuar. E a sociedade civil é caracterizada como um conjunto de aparelhos privados que lutam pela hegemonia.

É sobre as relações sociais que o Estado se constitui e, assim criam-se as políticas públicas, que dentre elas, estão às políticas educacionais. “O Estado é além do aparelho governamental, também o aparelho privado de hegemonia ou sociedade civil” (GRAMSCI, 1991, p. 147). Assim, o Estado na concepção de Gramsci, significa “a sociedade civil mais sociedade política, isto é, hegemonia revestida de coerção” (GRAMSCI, 1991, p. 149).

Desta forma, percebemos a importância de estudar a teoria gramsciana e entender como a sua obra foi e está sendo apropriada no Brasil, pois os desafios da leitura de Gramsci são evidentes, por ser uma obra fragmentada e, ainda, pela sua tradução. O estudo de Gramsci pode ajudar na compreensão da relação do Estado, da política e da sociedade, como apontam Almeida e Silva (2013, p. 53):

As noções gramscianas são fundamentais para uma análise histórica da atividade acadêmica, especialmente da pesquisa em políticas educacionais. Elas nos fazem investigar a atuação do intelectual, em suas várias modalidades, como pesquisador e como atuante nas políticas.

É importante ressaltar que a produção acadêmica em Gramsci se dá, também, por pesquisadores já formados e orientadores de pesquisas, temos uma grande produção no Brasil, com diversas frentes de estudo uma delas é justamente a obra organizada por Schlesener (2014) importante referência para a problemática desta pesquisa.

O site do Instituto Gramsci – IGS Brasil⁵ consta os pesquisadores associados e suas regiões de atuação. Os membros são pesquisadores de todas as regiões do Brasil que se propõem a trabalhar com Gramsci e sua teoria nas Instituições, alguns já apontados como docentes dos Programas de Pós-Graduação em Educação, mas em constante produção. Os membros cadastrados no Estado do Paraná⁶ seguem no Quadro 08 abaixo:

Quadro 08 – Membros do IGS no Estado do Paraná

Pesquisadores	IES
Adair Dalarosa	UNICENTRO
Anita Helena Schlesener	UTP
Carla Silva	UNIOESTE
Danuta Estrufika Cantoia	UEPG
Geraldo Magella Neres	UNIOESTE
Gilberto Calil	UNIOESTE
José Luiz Zanella	UNIOESTE
Meire Mathias	UEM
Regina Maria Michelotto	UFPR
Marcos Vinicius Pansardi	UFPR

Fonte: Elaborado pelas autoras a partir do site do IGS Brasil 2106.

Neste quadro, destacam-se apenas os membros que realizaram o cadastro no site do Instituto. Os pesquisadores de Gramsci são também de outras áreas, como a: Sociologia, História, Ciências Sociais, Geografia, Serviço Social, Ciência Política, Direito, entre outros.

Considerações finais

⁵ A *International Gramsci Society* do Brasil (IGS/Brasil) tem por finalidade divulgar a vida, a obra e o pensamento de Gramsci no Brasil, nos âmbitos intelectual, cultural, político e social. Promover o debate sobre a obra de Gramsci, assim como sobre os grandes temas de natureza política, cultural, intelectual, histórica, sociológica a partir da perspectiva gramsciana em suas diversas vertentes interpretativas (<http://www.igsbrasil.org/>).

⁶ Para fazer o cadastro como membro é preciso pedir recomendação a um dos membros e após o aceite o interessado deve pagar uma taxa anual para despesas do site.

Conseguimos identificar até o momento as críticas existentes, bem como o levantamento da produção acadêmica e verificação dos conceitos mais comumente utilizados nos Programas de Pós-Graduação entre os anos 2013 a 2016.

A questão em Gramsci se dá, também, por pesquisadores já formados, inclusive os maiores pesquisadores brasileiros são justamente os pesquisadores do IGS Brasil, mas neste contexto abordamos a preocupação com a produção acadêmica, pois são pesquisadores que estão interessados em conceitos gramscianos.

Notamos que nossa suposição inicial, de que o conceito de Estado é muito utilizado nas pesquisas se comprova pelo Estado do Paraná. Porém, ainda estamos em processo de

construção sobre essa problematização, pois para se tenha uma visão geral é importante pesquisar as maiores frente de estudos gramscianos do Brasil, ainda que seja no período pesquisado.

Dentre as pesquisas realizadas, selecionamos três trabalhos para a verificação e apropriação dos conceitos gramscianos, especificamente os trabalhos que contemplam a abordagem e políticas públicas para a educação, uma vez que para se tratar de política tratamos também o conceito de Estado.

Referências

ALMEIDA, Maria de Lourdes Pinto de; SILVA, Sidney Reinaldo da. A perspectiva epistemológica de Gramsci e a pesquisa de políticas educacionais. In: TELLO, C. ALMEIDA, M. de L. (Org.). **Estudos epistemológicos no campo da pesquisa em política educacional**. Campinas-SP: Mercado de Letras, 2013, p. 27-54.

BUCI-GLUCKSMANN, Christinne. **Gramsci e o Estado**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1980.

DIAS, Edmundo Fernandes. **O outro Gramsci**. São Paulo: Xamã, 1996.

DORIGAO, Antonio Marcos. **Darcy Ribeiro e a reforma da universidade: Autonomia, intencionalidade e desenvolvimento**. 06/04/2015. Doutorado em Educação Instituição de Ensino: Universidade Estadual de Maringá, Maringá Biblioteca Depositária: BCE - Biblioteca Central da UEM.

ESTACHESKI, Joice. **As Diretrizes Curriculares para a Educação Profissional do Estado do Paraná à luz dos princípios gramscianos: a implementação analisada sob a perspectiva docente** 07/03/2013. Mestrado em Educação Instituição de Ensino: Universidade Estadual de Ponta Grossa, Biblioteca Depositária: Biblioteca Central - Campus de Uvaranas.

FONTANA, Maria Iolanda. **Políticas públicas para pesquisa na formação e no trabalho dos profissionais da educação básica: contradições e materialidade** 05/12/2014. Doutorado em Educação Instituição de Ensino: Universidade Tuiuti do Paraná, Curitiba Biblioteca Depositária: Sydnei Lima Santos.

GRAMSCI, Antonio. **Cadernos do Cárcere**. Maquiavel Notas sobre o Estado e a Política. Tradução, organização e introdução Carlos Nelson Coutinho. v. 3, Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2011.

GRAMSCI, Antonio. **Maquiavel, a Política e o Estado Moderno**. 8ª ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1991.

LUZ, Angelo Juliano Carneiro. **As implicações da reorganização do estado brasileiro (a partir dos anos 1990) nos processos de planejamento da educação brasileira e o controle social: o caso do plano municipal de Carambeí (PR)/2006** 10/12/2014. Mestrado em Educação Instituição de ensino: Universidade Estadual do Centro-Oeste, Guarapuava. Biblioteca depositária: Universidade Estadual do Centro-Oeste.

MATOS, Rozenilda Luz Oliveira de. **Políticas da educação do campo e movimentos sociais: Apresentações e Discussões sobre a Experiência no Estado do Paraná** 22/04/2014. Mestrado em Educação Instituição de Ensino: Universidade Estadual de Maringá, Biblioteca Depositária: BCE - Biblioteca Central da UEM.

NATH, Valdecir Antonio. **A primeira escola secundária pública de cascavel: o ginásio Wilson Joffre (1960-1980)** 12/04/2013. Mestrado em Educação Instituição de Ensino: Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Cascavel Biblioteca Depositária: UNIOESTE - Campus de Cascavel.

NAVROSKI, Eliane Pires. **Os embates pela gestão democrática na tramitação da LDB 9394/96**. 27/06/2013. Mestrado em Educação: Universidade Tuiuti do Paraná, Curitiba Biblioteca Depositária: Sidney Lima Santos.

NOSELLA, Paolo. **Antonio Gramsci Caderno 12: apresentação, comentários e revisão da tradução**. XII Reunião Anual da AMPed. Faculdade de Educação-USP. São Paulo, 1989.

PAULA, Adalberto Penha de. **Educação do Campo: desafios para implementação de uma política educacional das escolas do campo**. 19/08/2013. Mestrado em Educação Instituição de Ensino: Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa Biblioteca Depositária: Biblioteca do Campus Uvaranas.

SABBI, Volmir. **Políticas educacionais no Brasil: a dualidade educacional nas trajetórias de escolarização e profissionalização**. 15/04/2014. Doutorado em Educação Instituição de Ensino: Universidade Estadual de Maringá, Maringá Biblioteca Depositária: BCE - Biblioteca Central da UEM.

SCHANE, Rita. **Conselho Escolar: Possibilidades e Desafios na Implementação da Gestão Democrática** 03/12/2013. Mestrado em Educação Instituição de Ensino: Universidade Tuiuti do Paraná, Curitiba Biblioteca Depositária: Sidney Lima Santos.

SCHELESENER, Anita Helena. **Filosofia, Política e Educação: leituras de Antonio Gramsci**. Curitiba: UTP, 2014.

SILVA, Maria Sandreana Salvador da. **O Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – PROEJA: uma investigação acerca da concepção de currículo integrado dos professores que atuam nos cursos de secretariado e técnico administrativo em Cascavel** 03/04/2013. Mestrado em Educação Instituição de Ensino: Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Cascavel Biblioteca Depositária: UNIOESTE - Campus de Cascavel.

TAVARES, Moacir Gubert. **A constituição e a implantação dos Institutos Federais no contexto da expansão do Ensino Superior no Brasil: o caso do IFC – Campus Rio do Sul** 31/10/2014. Doutorado em Educação Instituição de Ensino: Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa Biblioteca Depositária: Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da UEPG.

VALERIO, Telma Faltz. **Associação Brasileira de Educação: as Conferências Nacionais de Educação como estratégias de intervenção da intelectualidade abeana na política educacional do ensino secundário no Brasil (1928;1942)** 18/03/2013. Doutorado em Educação Instituição de Ensino: Universidade Federal do Paraná, Curitiba Biblioteca Depositária: Setor de Ciências Humanas, Letras e Artes.

ZANELLA, Andreia Migon. **Programa de capacitação da SEED/PR (2011-2014): aspectos políticos e ideológicos na formação continuada de professores**. 30/04/2015. Mestrado em Educação Instituição de Ensino: Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Francisco Beltrão Biblioteca Depositária: UNIOESTE - Francisco Beltrão.

I JOINGG – JORNADA INTERNACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EM ANTONIO GRAMSCI
VII JOREGG – JORNADA REGIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EM ANTONIO GRAMSCI

Práxis, Formação Humana e a Luta por uma Nova Hegemonia

Universidade Federal do Ceará – Faculdade de Educação

23 a 25 de novembro de 2016 – Fortaleza/CE

Anais da Jornada: ISSN 2526-6950